

CRIANDO E IMPLEMENTANDO UMA ROTINA EFICAZ EM SALA DE AULA NO ENSINO FUNDAMENTAL I, PARA OS PROFESSORES DE MENOR CARGA HORÁRIA QUE TRABALHAM A DISCIPLINA DE MATEMÁTICA, NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA-CE

Herbert Henry Silva Carmo

Mestrando - MAPP/UFC. Professor/Tutor Universidade Estadual do Ceará.

<https://orcid.org/0009-0006-4943-9454>

E-mail: herbert.henry@uece.br

Maria Cleivany Coelho Ferreira

Doutora em Educação. Professora da Rede Municipal de Fortaleza.

<https://orcid.org/0009-0000-4263-2063>

E-mail: cleivanycoelho@gmail.com

Joaneide Farias da Silva de Brito

Especialista em Educação Especial. Professora da Rede Municipal de Fortaleza.

<http://lattes.cnpq.br/6919759040173465>

Liana Karla de Aquino Gomes

Especialista. Professora da Rede Municipal de Fortaleza.

<https://orcid.org/0009-0000-9189-4879>

E-mail: gomesliana1@gmail.com

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2025.V4N4>

DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2025.V4N4-09>

RESUMO: Este artigo aborda a crucial influência de uma rotina bem estruturada na experiência de aprendizado dos alunos do Ensino Fundamental I, com ênfase na disciplina de Matemática. Reconhecendo a sala de aula como um espaço complexo de oportunidades e desafios, a pesquisa destaca como uma rotina eficaz pode proporcionar previsibilidade, segurança emocional e preparar os alunos para enfrentar os desafios acadêmicos e sociais. Os objetivos incluem a apresentação dos benefícios de uma rotina estruturada, a oferta de uma visão detalhada de um cronograma diário eficaz, a ênfase na interatividade social e a exploração da flexibilidade necessária para adaptar-se às necessidades da turma. O desenvolvimento discute a definição da rotina, apresenta um cronograma diário detalhado e destaca a importância de transições suaves e momentos interativos. Resultados esperados indicam impactos positivos para alunos e educadores, enquanto a conclusão ressalta que a implementação da rotina vai além do gerenciamento de tempo, sendo um investimento no crescimento integral dos alunos e na criação de uma comunidade educacional coesa. Este estudo fornece diretrizes práticas para professores do Ensino Fundamental I da Prefeitura de Fortaleza-CE, visando promover ambientes de aprendizado saudáveis e duradouros.

PALAVRAS-CHAVE: Rotina eficaz. Professor de Menor Carga Horária. Ensino Fundamental I. Matemática.

CREATING AND IMPLEMENTING AN EFFECTIVE ROUTINE IN THE CLASSROOM IN ELEMENTARY SCHOOL I, FOR TEACHERS WITH SHORTER WORKLOADS WHO WORK ON MATHEMATICS, IN PUBLIC SCHOOLS IN THE MUNICIPALITY OF FORTALEZA-CE

ABSTRACT: This article addresses the crucial influence of a well-structured routine on the learning experience of Elementary School I students, with an emphasis on the subject of Mathematics. Recognizing the classroom as a complex space of opportunities and challenges, the research highlights how an effective routine can provide predictability, emotional safety, and prepare students to face academic and social challenges. Objectives include presenting the benefits of a structured routine, offering a detailed overview of an effective daily schedule, emphasizing social interactivity, and exploring the flexibility needed to adapt to the needs of the class. The development discusses routine definition, presents a detailed daily schedule, and highlights the importance of smooth transitions and interactive moments. Expected results indicate positive impacts for students and educators, while the conclusion highlights that the implementation of the routine goes beyond time management, being an investment in the integral growth of students and in the creation of a cohesive educational community. This study provides practical guidelines for Elementary School teachers in the City of Fortaleza-CE, aiming to promote healthy and lasting learning environments.

KEYWORDS: Effective. Lesser Teaching Load. Elementary School I. Mathematics.

INTRODUÇÃO

O artigo discute a importância da implementação de uma rotina eficaz na sala de aula do Ensino Fundamental I como um investimento no crescimento integral dos alunos e na criação de uma atmosfera de aprendizado positiva e segura. Uma rotina bem estruturada atua como um pilar sólido para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional, fomentando a exploração intelectual e o fortalecimento de habilidades interpessoais. A previsibilidade da rotina gera segurança emocional, essencial para que os alunos se expressem, arrisquem e cresçam, formando uma comunidade de aprendizado coesa.

O texto também dialoga com a perspectiva de Carl Rogers sobre a congruência emocional, reconhecendo-a como um ideal dinâmico e não estático. Embora Rogers destaque a importância de permitir o fluxo dos sentimentos para alcançar a harmonia, o autor argumenta que a experiência humana é complexa e repleta de contradições, e que a incongruência emocional pode coexistir e ser aceita como parte do crescimento pessoal dos alunos.

CARMO, H.H.S.; FERREIRA, M.C.C.; BRITO, J.F.S.; GOMES, L.K.A. Criando e implementando uma rotina eficaz em sala de aula no Ensino Fundamental I, para os professores de menor carga horária que trabalham a disciplina de matemática, nas escolas públicas da prefeitura municipal de Fortaleza-CE. *Revista Eletrônica Amplamente*, Natal/RN, v. 4, n. 4, p. 113-123, out./dez., 2025.



A adoção de uma rotina eficaz é apresentada como uma forma de nutrir o potencial humano, transformando educadores em catalisadores de aprendizado duradouro e promovendo adaptabilidade e crescimento contínuo na comunidade educacional.

REFERENCIAL TEÓRICO

A criação de uma rotina eficaz começa com a definição clara dos principais elementos do cronograma diário. Isso vai além de simplesmente atribuir horários a atividades; requer uma compreensão profunda das necessidades e ritmos individuais dos alunos. Ao determinar os horários das aulas, intervalos e atividades especiais, leve em consideração o período do dia em que os alunos estão mais alertas e receptivos.

Além disso, pode-se ressaltar que o uso de rotinas em sala de aula é útil, visto que os professores devem manter o controle sobre os alunos sem deixar as crianças se dispersarem, oportunizando momentos de expressão livre e conversa com os colegas. Portanto, de acordo com o autor:

É a partir da necessidade e da comunicação dos educandos que há a possibilidade da construção de uma organização do tempo pedagógico na sala de aula partindo da realidade dos infantes. Para a estruturação do tempo pedagógico, é necessário que haja sistematização da realidade social, histórica e cultural dos educandos e dos educadores (Ramos, s/d, p. 10).

Nesse sentido, como em qualquer prática educativa, existem pontos negativos, exemplificados com a não adaptação do aluno a novas práticas, recusa e inclusive alteração de oralidade por parte dos alunos. Como pontos positivos pode-se destacar resultados, um melhor desempenho nas atividades, adaptação às mudanças, facilidade em tornar claro o ensino e a aprendizagem, e assim poder superar as suas dificuldades e permitir um aprendizado de forma mais profunda.

Uma rotina bem planejada proporciona previsibilidade e estrutura, que são fundamentais para criar um ambiente de aprendizado seguro e acolhedor.

Para você auxiliar as crianças na orientação espaço-temporal, uma vez que necessitam de referências para situarem-se (é comum perguntarem se é antes ou depois do lanche, do pátio, etc.), é aconselhável iniciar o dia com o planejamento da rotina e das atividades (Amorim, 2005).

A rotina na sala de aula serve como uma estrutura que orienta o fluxo do dia escolar. Ela ajuda a estabelecer expectativas claras para os alunos sobre o que será feito e quando será feito. Isso permite que os alunos se preparem mentalmente para as atividades do dia e se concentrem melhor em suas tarefas. Além disso, a rotina ajuda a minimizar a confusão e a ansiedade que podem surgir de situações imprevistas ou desconhecidas.

Ela também desempenha um papel importante na criação de um ambiente de aprendizado seguro. Em um ambiente estruturado e previsível, os alunos se sentem mais seguros e confortáveis. Eles sabem o que esperar e o que é esperado deles, o que pode aumentar sua confiança e disposição para participar ativamente das atividades de aprendizado.

A rotina escolar pode facilitar a gestão eficaz do tempo. Com uma rotina bem planejada, os professores podem garantir que haja tempo suficiente para todas as atividades importantes, desde a instrução direta e a prática independente até as atividades de enriquecimento e as pausas necessárias. Isso pode ajudar a maximizar o tempo de aprendizado e garantir que todos os tópicos do currículo sejam abordados de maneira adequada.

A mesma também pode ajudar a promover a autonomia e a responsabilidade dos alunos. Ao seguir uma rotina diária, os alunos aprendem a gerenciar seu tempo, a se preparar para diferentes atividades e a cumprir suas responsabilidades. Essas são habilidades importantes que contribuem para o desenvolvimento da autogestão e da responsabilidade pessoal.

Acreditamos que a rotina escolar não pode ser tratada de uma forma mecânica, pelo contrário, toda atividade desenvolvida e os horários e espaços determinados para a realização das ações devem ser planejadas visando favorecer o trabalho pedagógico e as necessidades das crianças (Bilória; Metzner, 2013).

Cada atividade, horário e espaço deve ser cuidadosamente planejado para favorecer o trabalho pedagógico e atender às necessidades das crianças. Isso pode envolver a adaptação da rotina para acomodar diferentes estilos de aprendizagem, a inclusão de tempo para atividades práticas e lúdicas, e a garantia de que há espaço para

descanso e reflexão.

A rotina escolar é uma ferramenta que, quando usada efetivamente, pode enriquecer a experiência de aprendizado dos alunos e apoiar o seu desenvolvimento global. Portanto, é essencial que os educadores considerem cuidadosamente como a rotina é implementada na sala de aula.

Uma rotina bem definida pode ser uma ferramenta poderosa para os professores, permitindo-lhes planejar as lições de maneira mais eficaz. Isso pode ajudar a garantir que todos os tópicos sejam abordados adequadamente e que o tempo seja usado de maneira eficiente. Segundo Arjonas (2023), “A recepção dos jovens, chamada, conversa com a turma, revisão das tarefas de casa e a apresentação das atividades devem nortear a rotina escolar, sendo o ponto de partida para o aprendizado”, dá aos professores um ponto de partida ideal para ajustar sua abordagem de ensino e de criação de sua rotina escolar.

Assim, a rotina escolar não beneficia apenas os alunos, mas também é uma parte essencial do trabalho do professor, ajudando-os a gerenciar o tempo de aula, planejar lições eficazes e atender às necessidades de seus alunos. Portanto, a implementação de uma rotina eficaz na sala de aula é tão importante para os professores, os alunos, quanto para a aprendizagem.

METODOLOGIA

A divisão do dia em blocos de tempo bem definidos é essencial para manter a ordem e a eficácia. A seguir, detalharemos uma rotina idealizada com foco no ensino fundamental I em tempo regular da disciplina de matemática, composta por 4 aulas consecutivas. Os horários propostos foram para o período matutino, mas também podem ser propostos pelos períodos vespertinos, ajustando os horários.

- 7:00 - 7:05: Chegada e Saudação

Começar com uma mensagem positiva, saudando os alunos se possível nominalmente para que eles saibam que você os conhece, visto que gera promoção e fortalecimento de vínculo entre professor e aluno para o restante do dia.

- 7:05 - 7:15: Agenda

Anotar a agenda, ordenando e detalhando as atividades planejadas para aquele dia. Essa mecânica promove previsibilidade e interesse do aluno pelo que será proposto durante a aula. É importante certificar que todos concluem a anotação da agenda.

- 7:15 - 7:20 - Chamada Escolar

Realizar a chamada escolar nominalmente. Esse é um procedimento fundamental que vai muito além de um simples ato de contagem de alunos: é uma ferramenta essencial para monitorar a presença dos alunos e estabelecer um ambiente de aprendizado mais dedicado.

- 7:20 - 7:55: Matemática – Primeira Aula

Começar com uma breve introdução do tópico e, em seguida, envolver os alunos em atividades práticas. Usar exemplos do cotidiano para tornar os conceitos matemáticos mais tangíveis.

- 7:55 - 8:50: Matemática – Segunda Aula

Propor os exercícios de fixação da temática, explicitando a importância de cada questão. É importante a correção das atividades na lousa, para que os alunos possam ver onde erraram e acertaram com suas próprias respostas. A didática do professor deve ser de forma que todos possam entender seus questionamentos.

- 8:50 a 9:10 - Intervalo

- 9:10 - 9:15: Retorno do Intervalo

Proporcionar um momento de relaxamento após o intervalo na própria sala de aula.

- 9:15 - 10:00 – Matemática - Terceira Aula

Verificar se todos os alunos fizeram a correção das atividades propostas anteriormente. Oportunizar o debate coletivo e a contextualização do conteúdo abordado no primeiro tempo. Incentivar a leitura e a compreensão, apresentando histórias envolventes e promovendo discussões. Essa proposta ajuda a desenvolver habilidades de

leitura crítica e expressão oral.

- 10:00 - 11:55 – Matemática - Quarta Aula

Atribuir as tarefas de casa. Explicar como as mesmas devem ser propostas e realizadas em casa. Citar exemplos de questões com a mesma proposta e resolvê-las no quadro branco. Isso ajuda os alunos a consolidarem o conhecimento e a se prepararem para a próxima aula proposta.

- 11:00 - Encerramento das atividades.

As transições entre as atividades desempenham um papel vital na manutenção da fluidez da rotina. Use sinais sonoros ou lembretes visuais para indicar a mudança de atividade. Além disso, inclua momentos interativos e sociais, como discussões em grupo para promover a colaboração, a comunicação e o trabalho em equipe.

Embora a rotina seja importante, esteja aberto a ajustes quando necessário. Situações inesperadas podem surgir, exigindo flexibilidade. Manter os pais informados sobre a rotina por meio de comunicações regulares ajuda a fortalecer o apoio em casa e cria uma parceria entre a escola e a família.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A implementação de uma rotina eficaz na sala de aula do Ensino Fundamental I, na disciplina de matemática do professor municipal de Fortaleza-CE, de menor carga horária, pode gerar uma série de resultados positivos, impactando tanto os alunos quanto os educadores. A previsibilidade e a estrutura proporcionadas pela rotina têm o potencial de transformar a dinâmica da sala de aula, promovendo um ambiente mais propício ao aprendizado e ao desenvolvimento pessoal.

Pesquisas educacionais destacam a importância de uma rotina consistente para o progresso dos alunos. A previsibilidade da rotina permite que os alunos direcionem suas energias para o aprendizado em vez de se preocuparem com o que acontecerá a seguir. Conforme Smith e Johnson (1998) “Uma rotina bem planejada tem um efeito significativo

na capacidade dos alunos de se concentrarem nas tarefas e na compreensão dos conceitos. Isso também contribui para a construção de uma comunidade de aprendizado saudável”.

Assim, a rotina eficaz pode influenciar o desenvolvimento socioemocional dos alunos. A rotina não apenas promove a organização, mas também oferece oportunidades para os alunos desenvolverem habilidades interpessoais, como a colaboração e a comunicação. Segundo Jones (2021), “Uma rotina consistente ajuda os alunos a desenvolverem habilidades de autogestão e responsabilidade. Eles aprendem a se preparar para diferentes atividades e a cumprir horários, o que tem um impacto positivo em seu senso de autonomia”.

Além dos benefícios para os alunos, os educadores também são favorecidos ao implementar uma rotina eficaz. De acordo com o relato da Professora “X” do Ensino Fundamental, colhido em uma conversa informal no ano de 2023, nos compartilha: “Uma rotina bem definida me ajuda a planejar minhas lições de maneira mais eficaz. Isso me dá a estrutura necessária para focar no conteúdo e nas necessidades individuais dos alunos”.

Em resumo, a implementação de uma rotina eficaz na sala de aula do Ensino Fundamental I não é apenas uma questão de gerenciamento de tempo, mas sim uma estratégia pedagógica que promove o aprendizado, o desenvolvimento pessoal e a criação de um ambiente de aprendizado saudável. Ao adotar uma abordagem baseada em pesquisas de prática didáticas bem-sucedidas, os educadores têm o potencial de transformar suas salas de aula em espaços onde os alunos prosperam academicamente e se tornam cidadãos responsáveis e confiantes.

CONCLUSÃO

A implementação de uma rotina eficaz na sala de aula do Ensino Fundamental I transcende a simples organização do tempo. É um investimento no crescimento integral dos alunos, na promoção de uma atmosfera positiva de aprendizado e no fortalecimento da parceria entre educadores e estudantes. Ao longo deste artigo, exploramos como uma rotina bem estruturada pode desempenhar um papel central na formação de experiências educacionais enriquecedoras.

A sala de aula, especialmente para os jovens alunos do Ensino Fundamental I, é um terreno fértil para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional. Uma rotina eficaz atua como um pilar sólido que sustenta esse desenvolvimento, fornecendo a base para a exploração intelectual, o fortalecimento de habilidades interpessoais e o estabelecimento de hábitos de aprendizado saudáveis.

Além disso, ao criar uma rotina previsível, os educadores criam um ambiente no qual os alunos se sentem seguros para se expressar, arriscar e crescer. Essa segurança emocional é fundamental para a formação de uma comunidade de aprendizado coesa, onde os alunos podem compartilhar ideias, colaborar em projetos e buscar soluções criativas.

Ao dialogar com a perspectiva de Carl Rogers, pode-se considerar que a congruência emocional é um ideal a ser perseguido, mas também reconhecer que a complexidade do ser humano pode tornar esse estado algo dinâmico e não estático.

Segundo Rogers (2009, p. 201) “Quanto mais ele for capaz de permitir que esses sentimentos fluam e existam nele, melhor estes encontram o seu lugar adequado numa total harmonia. Descobre que tem outros sentimentos que se juntam a estes e que se equilibram”. Enquanto Rogers destaca a importância de permitir que os sentimentos fluam para encontrar um lugar de harmonia, poderíamos argumentar que a experiência humana é repleta de contradições e que, às vezes, sentimentos incongruentes podem coexistir sem necessariamente alcançar uma resolução harmoniosa.

A congruência não é apenas o alinhamento de sentimentos, mas também a aceitação de que a dissonância emocional faz parte do crescimento pessoal, principalmente para os alunos. Portanto, a busca pela congruência deve incluir a compreensão e aceitação da incongruência como um aspecto valioso da experiência humana.

Ao desenvolver uma rotina eficaz, os educadores estão investindo no futuro de seus alunos e no crescimento contínuo da comunidade educacional. Adotar essa abordagem oportuniza que educadores se tornem catalisadores de aprendizado duradouro,

tendo maior adaptabilidade nas mentes e nos corações da próxima geração de líderes, pensadores críticos e cidadãos ativos.

Em última análise, a implementação de uma rotina eficaz na sala de aula do Ensino Fundamental I não é apenas uma estratégia pedagógica, mas uma forma de nutrir o potencial humano e criar uma base sólida para um futuro brilhante. Com a devida dedicação, comprometimento e adaptabilidade, educadores podem transformar salas de aula em centros vibrantes de aprendizado, crescimento e descoberta do futuro de maneira positiva e duradoura.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de expressar profunda gratidão a todos que contribuíram para a realização deste trabalho. Primeiramente, agradecemos aos professores e alunos da Escola Municipal que nos acolheu e cujas experiências foram inestimáveis para o desenvolvimento deste estudo. Agradecemos também aos colegas, cujo apoio e orientação foram fundamentais em cada etapa deste processo. Este artigo é dedicado a todos os educadores que se esforçam diariamente para criar um ambiente de aprendizado eficaz e enriquecedor para seus alunos. Que este estudo possa contribuir de alguma forma para o seu importante trabalho. Seção opcional, onde o autor pode agradecer às agências financiadoras, ou outro tipo de agradecimento aplicável.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Elizabeth. Organização do Tempo e do Espaço. In: O Cotidiano no Centro de Educação Infantil. Brasília: UNESCO, Banco Mundial, Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho, 2005.

ARJONAS, Ana Carolina - EDUCASC- O que é Rotina Escolar. Disponível em: <https://educasc.com.br/sala-de-aula/o-que-e-rotina-escolar-e-qual-e-a-importancia/>. Acesso em 07 de mai de 2024.

BILÓRIA, J. F.; METZNER, A. C. A importância da rotina na Educação Infantil. Revista Fafibe On-Line — ano VI. n. 6. nov. 2013. Disponível em: A importância da rotina na Educação Infantil (unifafibe.com.br) . Acesso em: 07 de mai. 2024.

CARMO, H.H.S.; FERREIRA, M.C.C.; BRITO, J.F.S.; GOMES, L.K.A. Criando e implementando uma rotina eficaz em sala de aula no Ensino Fundamental I, para os professores de menor carga horária que trabalham a disciplina de matemática, nas escolas públicas da prefeitura municipal de Fortaleza-CE. **Revista Eletrônica Amplamente**, Natal/RN, v. 4, n. 4, p. 113-123, out./dez., 2025.



CEARÁ - Secretaria da Educação do Ceará - Documento Curricular Referencial Do Ceará: SEDUC-CE. 2019.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 12 ed. Rio de Janeiro: paz e terra, 1986.

JOHNSON, JOHNSON, and SMITH's (1998) Five Elements of Cooperative Learning (Neo et al., 2012) - Disponível em: https://www.researchgate.net/figure/Johnson-Johnson-and-Smiths-1998-Five-Elements-of-Cooperative-Learning-Neo-et-al_fig2_330634534. Acesso em 07 de mai. 2024.

JONES, DEREK and LOTZ, NICOLE (2021). Design Education: Teaching in Crisis. Design and Technology Education: an International Journal, 26(4) pp. 4–9. Disponível em <https://ojs.lboro.ac.uk/DATE/article/view/3135> Acesso em 17 de set. 2023.

RAMOS, J. S. S. Rotina na educação infantil: saberes docentes. Disponível em: <https://www.cchla.ufrn.br/shXVIII/artigos/GT33/com%20Oral%20para%20os%20anais%20do%20CCHLA.pdf> . Acesso em 23 de ago. de 2023.

ROGERS, C. R. (2009). Tornar-se pessoa (6ª ed.). (M. J. do C. Ferreira & A. Lamparelli, Trads.). São Paulo: Martins Fontes. (Original publicado em 1961).

Submissão: julho de 2025. Aceite: agosto de 2025. Publicação: outubro de 2025.